



ATA XXVII Reunião Ordinária do Fórum Estadual de Educação da Paraíba

1 Aos vinte e sete dias do mês de julho de dois mil e dezessete, às nove
2 horas, na Sala de Reunião do Conselho Municipal de Educação de João
3 Pessoa, situado à Av. Princesa Isabel, Centro –João Pessoa –PB, realizou-se
4 a vigésima sétima reunião ordinária do Fórum Estadual de Educação da
5 Paraíba. **Estiveram presentes:** Giselda Freire Diniz (Coordenadora-Geral
6 do FEEPB), Adriano Pinheiro (Secretário do Fórum), Adelaide Pereira da
7 Silva (RESAB), Luiz de Sousa Júnior (ANPAE-PB), Ney Robson (Fórum de
8 EJA), Maria Leônia Gomes de Lima (SINTEP/PB), Maria Conceição Silva
9 Lima (UNCME), Ana Célia Silva Menezes (RESAB) e Maria Tânia Dantas
10 (convidada). **Justificou sua ausência:** Josiana Francisca da Silva (Fórum
11 Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente). A coordenadora –geral
12 do FEEPB, Giselda Freire Diniz, deu início aos trabalhos, agradecendo a
13 presença das pessoas. Ela fez uma análise da conjuntura nacional,
14 especialmente no que concerne à educação brasileira e falou sobre a
15 perda de espaço sofrida pelo Fórum Nacional de Educação (FNE), desde o
16 início do atual Governo Federal, o qual tem se negado a dialogar com o
17 FNE. Lamentou a saída de Walisson Maurício de Pinho Araújo da
18 Secretaria Executiva do FNE, estando o mesmo, atualmente, assessorando
19 o Partido dos Trabalhadores, na Câmara Federal. Ela informou sobre a
20 criação do Fórum Nacional Popular de Educação - FNPE, o qual tem como
21 Coordenador-Geral, Heleno Araújo, atual Presidente da Confederação dos
22 Trabalhadores em Educação-CNTE. Giselda fez a leitura do ofício 001/2017
23 do FNPE, encaminhado à Procuradoria da República, acerca do “Não
24 Reconhecimento” do FNE pela Portaria nº 577 de 2017, editada pelo MEC,
25 a qual lança a Conferência Nacional de Educação - CONAE 2018, sem, no
26 entanto, disponibilizar, no orçamento da União, recursos para a
27 organização das Conferências Nacional, Distrital, Estaduais e Municipais
28 de Educação. Ela comunicou que está aguardando os documentos que
29 estão sendo elaborados pelo FNPE: Documento-Referência, Regimento da

30 Conferência Nacional Popular de Educação – CONAPE 2018, assim como o
31 Caderno de Orientações sobre a organização das Conferências de
32 Educação. Giselda chamou a atenção para a proposta do FNPE do
33 calendário de realização das conferências, demonstrando sua
34 preocupação com o pequeno intervalo de tempo entre as Conferências
35 Estaduais (março/2018) e a Nacional (abril/2018). O professor Luiz de
36 Sousa Júnior (ANPAE) recebeu a palavra e destacou os custos para a
37 realização do evento da ANPAE ocorrido recentemente, fazendo sugestões
38 para os custeios das Conferências de Educação, na Paraíba. Em seguida,
39 ele argumentou sobre os municípios alinhados politicamente com o
40 Governo Federal, dentro do contexto da realização das conferências
41 municipais de educação, o que pode dificultar a realização dessas
42 conferências. A professora Adelaide Pereira da Silva (RESAB) referendou a
43 fala de Luiz Júnior, no que tange à fidelidade dos municípios ao MEC,
44 demonstrando sua preocupação com as estratégias para realização das
45 conferências municipais de educação. A professora Maria Leônia (SINTEP)
46 recebeu a palavra e falou sobre esta temática abordada anteriormente,
47 ressaltando o papel do SINTEP/PB e das Instituições Públicas de Ensino
48 Superior da Paraíba, para se articularem com os municípios, destacando o
49 poder de mobilização dessas Instituições e dessa Entidade. Luiz Júnior
50 concordou com a fala de Leônia e sugeriu que o FEEPB se articule com as
51 entidades sindicais e acadêmicas. Adelaide Pereira retornou com a palavra
52 e ressaltou os encaminhamentos das propostas a serem aprovadas. Em
53 seguida, Ana Célia (RESAB) falou sobre os ciclos avaliativos dos municípios
54 e sugeriu que o FEEPB se articule com os mesmos, para o
55 acompanhamento e avaliação dos Planos Municipais de Educação. No
56 tocante à adesão dos municípios à CONAPE 2018, Giselda informou que o
57 FNPE iria enviar o Termo de Adesão a todos os municípios. Adelaide
58 Pereira recebeu a palavra e fez uma análise acerca do atual momento
59 político educacional, reforçando a necessidade de articulação da
60 sociedade civil organizada, para o movimento de resistência à retirada de
61 direitos sociais já garantidos por Lei. Maria Conceição Silva Lima (UNCME)
62 recebeu a palavra e falou sobre a realidade dos Fóruns Municipais de
63 Educação na Paraíba, afirmando que está aguardando o Encontro Estadual
64 da UNCME, para discussão sobre as Conferências Municipais de Educação,

65 ressaltando a dificuldade de articulação com algumas Secretarias
66 Municipais de Educação, a exemplo da Prefeitura de João Pessoa, o que,
67 para ela torna-se imprevisível a adesão de alguns municípios à CONAPE
68 2018 e, conseqüentemente, a realização das Conferências Municipais de
69 Educação - CMEs. Ela manifestou, também, preocupação com a falta de
70 recursos para realização dessas Conferências. Luiz Júnior falou sobre os
71 mecanismos, estratégias utilizadas para realização da Conferência
72 Municipal de Educação de João Pessoa, em 2013, no SEBRAE-PB, quando
73 exercia o cargo de Secretário Municipal de Educação. Maria Leônia
74 indagou a Giselda sobre o quantitativo de municípios que já constituíram
75 seus Fóruns de Educação e sugeriu que esses Fóruns manifestem suas
76 adesões ao FNPE e à CONAPE 2018, tendo como resposta de Giselda que o
77 FEEPb, até o momento, não tem o número exato dos municípios
78 paraibanos que criaram e instituíram os Fóruns Municipais de Educação.
79 Giselda falou que, na Conferência Municipal e/ou Intermunicipal, a
80 representatividade dos órgãos públicos, das entidades, dos movimentos
81 sociais, ou seja, dos **segmentos e setores** pode ser bem maior do que na
82 Conferência Estadual. Ela relembrou as Conferências de Educação,
83 realizadas, em 2013, em João Pessoa e Campina Grande, com uma ampla
84 participação da sociedade. Luiz Júnior questionou a Maria Conceição sobre
85 a atual representação das entidades no FME de João Pessoa. Em seguida,
86 Giselda Freire apresentou os Documentos advindos do FNPE, a saber:
87 Convocatória Conferência Nacional Popular de Educação - CONAPE 2018;
88 Regimento Interno da CONAPE; Planilha Indicativa de Delegados e
89 Documento-Referência. Maria Leônia indagou sobre a representação das
90 entidades no Encontro dos Fóruns de Educação: FNPE, FEEPb e FMEs,
91 previsto para o dia 21 de agosto de 2017, sugerindo uma reunião para
92 chamamento de todas as entidades e movimentos sociais. Giselda
93 respondeu que no Encontro dos Fóruns, no dia 21/09, os representantes
94 das instituições/ entidades que integram esses Fóruns deverão estar
95 presentes. Além disso, ela afirmou que iria convidar todos os Secretários
96 Municipais de Educação, não obstante a dificuldade de comunicação com
97 algumas Secretarias. Maria Leônia sugeriu que este Encontro seja
98 realizado nos dois turnos (manhã e tarde). Giselda defendeu que o
99 Encontro seja realizado em um turno único (das 09h às 13h), levando-se

100 em consideração a contenção de despesas e adiantou que faria a reserva
101 do Centro de Formação de Educadores de João Pessoa, localizado no
102 bairro de Mangabeira, nesta capital. Findas as discussões, deliberou-se,
103 por unanimidade, pela Adesão do Fórum Estadual de Educação da Paraíba
104 ao Fórum Nacional Popular de Educação, assim como a participação do
105 FEEPB na CONAPE 2018. Giselda sugeriu a construção de um Plano de
106 Trabalho para a realização da Conferência Estadual de Educação, que
107 contemple 500 (quinhento/as) delegados/delegadas, eleitos/eleitas nas
108 Conferências Municipais/Intermunicipais de Educação. Por fim, Giselda
109 Freire encerrou os trabalhos, e eu, Adriano Pinheiro, Secretário do Fórum,
110 lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos
111 presentes.